

7 FOLHETO INFORMATIVO SOBRE COMPETÊNCIAS DO ENFERMEIRO PARA ATUAR NA ESF

Diante dos discursos apresentados, foi construído um folheto informativo contendo o perfil de competências percebidas pelos próprios enfermeiros e estratégias realizadas para desenvolvê-las. Este folheto poderá auxiliar gestores, coordenadores e centros formadores a refletirem sobre qual perfil de competências o enfermeiro que atua nesta área deve ter, criando possibilidades de estabelecer estratégias em serviço ou nos próprios cursos de graduação para prepará-los, a fim de responder às demandas dos usuários que buscam estes serviços.

Assim, além de tornar público os resultados deste estudo, será disponibilizado o folheto informativo a enfermeiros que atuam na ESF, apoiadores institucionais da ESF, coordenadora da ESF, Secretário Municipal de Saúde e Prefeito do município.

COMPETÊNCIAS DOS ENFERMEIROS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Estratégias Organizacionais
Tem por objetivo o investimento da organização em programas em educação e informação, a fim de proporcionar o desenvolvimento de competências aos colaboradores

Estratégias Individuais
Os profissionais buscam de estratégias individuais como forma de aprimoramento e aperfeiçoamento em conhecimentos para exercerem seu papel

Estratégias Organizacionais	Estratégias Individuais
<p>Cursos promovidos pela organização, reuniões com a equipe, palestras, seminários, reuniões, encontros colegiados, congressos, troca de experiências entre os enfermeiros, bem com outros profissionais da própria organização ou fora dela, atividades lúdicas, encontros, rodas de conversas e conhecimento pela organização de quais as necessidades individuais dos colaboradores para melhor atuação.</p>	<p>Busca por capacitações fora do ambiente de trabalho, leitura de material seguro, autêntico disponível na internet, pós-graduação lato-sensu e stricto sensu, participação em seminários, acompanhamento nos sites e programas do Ministério da Saúde, e programas do Ministério da Saúde,</p>

Referências
BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica (PNAB). Brasília, DF: Departamento de Atenção Básica, 2017.
CAMILO, S. H. H.; ANDERAVI, E. L. L. S. A Construção de Góncios, Estratégias Desenvolvidas Pelos Serviços de Saúde e Implicações para a Enfermagem. Rev. Texto Contexto Enferm., Florianópolis, v. 22, n. 2, p. 552-560, abr./jun. 2013.
FLEURY, M. T. L.; FLEURY, A. Construindo o conceito de competências. Rev. adm. contemp., v. 5, no. 5, Curitiba, 2001.

Equipe de colaboração
Olivia Cristina Alves Lopes
Mestranda do Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Tecnologia e Inovações EERP/USP

Silvia Helena Henriques
Prof. Dr. Departamento de Enfermagem Geral e Especializada da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto-USP

COMPETÊNCIAS DOS ENFERMEIROS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

APRESENTAÇÃO

Estratégia de Saúde da Família é caracterizada por um conjunto de ações que abrange a promoção, proteção à saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento e reabilitação. Composta por uma equipe multiprofissional com objetivo de desenvolver uma atenção integral, que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas. E, neste cenário o enfermeiro tem papel de destaque ao conduzir a equipe e desenvolver múltiplas tarefas com alto grau de exigências e responsabilidades, requerendo competências específicas destes trabalhadores. Competência profissional pode ser definida como o conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes com vistas a execução de tarefas com alto grau de excelência. E, nesta direção, o mapeamento das competências necessárias aos enfermeiros para a ESF é o ponto chave para que se tenha o maior êxito possível na qualidade do cuidado prestado.

COMPETÊNCIAS DOS ENFERMEIROS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Denominação das Competências Percebidas	Conceito atribuído
1. Liderança	Motivador, atencioso, cooperador, democrático, responsável, comprometido, comunicador, compreensivo, empático, capacidade de influenciar as pessoas, flexível, carismático e respeitoso.
2. Ética	Respeitoso, bom senso, confiabilidade, credibilidade, saber ouvir, bom comunicador, guardar sigilo, uso apropriado de vestimentas e atitudes corretas.
3. Comunicação	Confiança, padronização da linguagem, clareza, objetividade, utilizar linguagem verbal e não verbal, utilizar linguagem de maneira clara e eficiente, compartilhamento das informações.
4. Trabalho em Equipe	Incentivador, coordenação, compreende as individualidades de cada colaborador, articulador, promove harmonia.
5. Cuidado à Saúde	Conjunto de intervenções com propósito a uma atenção integral do processo saúde-doença dos usuários, levando em consideração sua singularidade, sua dinâmica biopsicossocial, da coordenação dos serviços de saúde com vistas a buscar possíveis soluções, por meio do comprometimento, responsabilidade, atenção, paciência, senso de prontidão, assistir o indivíduo como um todo.
6. Gestão de Pessoas	Possuir bom relacionamento com equipe, dar autonomia aos colaboradores, preocupar com ambiente de trabalho promovendo qualidade de vida do colaborador, saber dialogar, dimensionar as pessoas no lugar certo e momento certo, ter criatividade.
7. Gestão de Recursos Materiais	Capacidade de planejar, regular, executar, avaliar, validar, possuir perspectiva, controlador de perdas, visão ampla do processo de trabalho, administrar o tempo, ser proativo, ter responsabilidade, previsão de recursos materiais para atender as necessidades de demanda do serviço.
8. Educação Permanente	Ampliar de saberes e conhecimentos, atualização de novas informações, aprender a aprender, qualificação para o trabalho, mudanças de comportamentos, criatividade, desenvolver senso crítico-reflexivo.
9. Tomada de Decisão	Agilidade, atenção, autonomia, perspicaz, criatividade, analisar e tomar decisões assertivas, fazer escolhas corretas, negociador e articulador.